

**ATA N.º 15/2014 - REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALPIARÇA
REALIZADA EM 22 DE AGOSTO DE 2014.** -----

Aos vinte e dois dias do mês de agosto de dois mil e catorze reuniu a Câmara Municipal de Alpiarça, em sessão ordinária, no Auditório do Edifício dos Paços do Município, sob a Presidência de Mário Fernando Atracado Pereira (CDU-PCP/PEV) e onde compareceram os senhores Vereadores: Carlos Jorge Duarte Pereira (CDU-PCP/PEV), João Pedro Costa Arraiolos (CDU-PCP/PEV), Pedro Miguel Santiago Brás Gaspar (PS) e Francisco José Saturnino Cunha (Todos Por Alpiarça-PPD/PSD-MPT). -----

Esteve ainda presente no apoio à reunião: Maria do Céu Augusto, Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, em Regime de Substituição. -----

Verificando-se quórum, o sr. Presidente cumprimentou todos os presentes e declarou aberta a reunião, eram quinze horas e vinte minutos, após o que deu início à apreciação dos seguintes assuntos: -----

MOVIMENTO DE FUNDOS -----

Foi apresentado o Resumo Diário de Tesouraria de 21 de agosto de 2014, que apresentava um total de disponibilidades de € 341.233,56 -----

Os pontos que constituem a **Ordem do Dia** da presente reunião são os seguintes: -----

Ponto 1 - Requerente: CIMLT – Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo. Proposta de Constituição da Associação de Municípios do Vale do Tejo – Lei n.º 36/2014, de 26 de junho. Remeter à Assembleia Municipal. Para deliberação. -----

Ponto 2 - Município de Alpiarça – Informação Interna n.º 15/CDAF/2014. Ata de abertura de propostas para a Hasta Pública para venda do direito de replantação de vinha com licença n.º 2717981. Para conhecimento. -----

Ponto 3 - Município de Alpiarça - Informação Interna n.º 16/CDAF/2014. Ata de abertura de propostas para Hasta Pública para venda do direito de replantação de vinha com licença n.º 2717978. Para conhecimento. -----

Ponto 4 – Município de Alpiarça – Proposta n.º 6/VCJP/2014. Proposta para autorização da alienação em Hasta Pública da garagem designada por fração autónoma B, integrada no prédio urbano, propriedade do Município de Alpiarça, descrito na

Conservatória do registo Comercial de Alpiarça sob o n.º 2091 e inscrito na matriz predial sob o n.º 3793, da Freguesia de Alpiarça, situado na Av.ª da Casa do Povo, Bloco G, em Alpiarça, pelo valor base de 4.800,54€, conforme edital em anexo à presente proposta. Para deliberação. -----

Ponto 5 – Município de Alpiarça – Proposta n.º 23/JA/2014. Proposta de atribuição de subsídio de 2.000,00€, ao Clube Desportivo “Os Águias” de Alpiarça, para fazer face a todas as despesas inerentes à organização do programa “Férias Desportivas de Verão 2014”. Para deliberação. -----

Ponto 6 - Proposta n.º 5/2014 – Vereador Carlos Jorge Pereira. Proposta de autorização para venda de produtos não especificamente previstos no n.º 1 do art.º 11 do Regulamento do Mercado Municipal de Alpiarça, nos termos do requerimento apresentado pelo requerente “Tropical Lanche”, bem como autorizar a atribuição de bancas ao mesmo, para comercialização dos produtos identificados. Para deliberação. -

Ponto 7 - Requerente: Rancho Folclórico da Casa do Povo de Alpiarça. Licença especial de ruído, para a realização de um baile, no edifício da Casa do Povo de Alpiarça, no período compreendido entre as 21,30h do dia 8 de Agosto e as 02h do dia 9 de Agosto de 2014. Para ratificação. -----

Ponto 8 - Requerente: Marisa Isabel Silva Isabelinha Graça Costa. Licença especial de ruído, para a realização de um evento com música ao vivo e Karaoke, no estabelecimento sito na Rua Principal, n.º 25 no lugar de Frade de Baixo, em Alpiarça, no período compreendido entre as 20h do dia 8 de Agosto e as 02h do dia 9 de Agosto de 2014. Para ratificação. -----

Ponto 9 - Requerente: Maria Prazeres Cruz Fitas Silva. Licença especial de ruído, para a realização de um evento com música ao vivo e Karaoke, no estabelecimento sito na Rua José Relvas, n.º 165, em Alpiarça, no período compreendido entre as 21h do dia 16 de Agosto e as 02h do dia 17 de Agosto de 2014. Para ratificação. -----

Ponto 10 - Requerente: Café dos Arcos – Restaurante e Esplanada. Licença especial de ruído, para a realização de uma festa temática de Verão na esplanada do estabelecimento do “Café dos Arcos – Restaurante e Esplanada” sito na Rua José

Relvas, em Alpiarça, no período compreendido entre as 22h do dia 22 de Agosto e as 02h do dia 23 de Agosto de 2014. Para ratificação. -----

Ponto 11 - Requerente: Café dos Arcos – Restaurante e Esplanada. Licença especial de ruído, para a realização de evento para encerramento do mês de Agosto – Concerto Acústico, na esplanada do estabelecimento do “Café dos Arcos – Restaurante e Esplanada” sito na Rua José Relvas, em Alpiarça, no período compreendido entre as 22h do dia 29 de Agosto e as 02h do dia 30 de Agosto de 2014. Para deliberação. -----

Ponto 12 – Município de Alpiarça - Proposta n.º 24/ VJPA/2014. Proposta de Hasta Pública e Minuta dos Termos e condições do Contrato de ocupação de uma loja no Mercado Municipal de Alpiarça. Para deliberação. -----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA -----

----- O sr. Presidente começou por entregar ao sr. Vereador Francisco Cunha a conta de exploração das piscinas municipais e várias documentação da Agroalpiarça entre os anos 2002 e 2013 que tinha sido solicitada. O sr. Vereador João Arraiolos referiu que nesta documentação da Agroalpiarça não constam os contratos de arrendamento em que a cooperativa é senhoria e as contas correntes com devedores e credores, aguardando-se um parecer sobre a sua confidencialidade comercial, no sentido da divulgação desses nomes e consoante a resposta, assim agirão em conformidade. O sr. Presidente entregou ainda ao sr. Vereador Pedro Gaspar e ao sr. Vereador Francisco Cunha o parecer jurídico sobre o agendamento das propostas apresentadas por vereadores. O sr. Presidente informou que não há atas para aprovar, porque tem havido dificuldade na redação das mesmas neste período de férias, mas que oportunamente teremos de encontrar aqui uma solução para recuperar as atas em atraso. Mais disse que as reuniões são todas públicas, são gravadas em vídeo e disponibilizadas na Internet para quem as quiser consultar, mas é um facto que do ponto de vista administrativo, a falta das atas é um assunto que o preocupa e que fará os possíveis para o resolver. -----

----- O sr. Presidente começou por informar que iria conceder um período de dez minutos a cada vereador de modo a não se ultrapassar o limite de tempo legalmente

consagrado para este período e concedeu a palavra ao sr. Vereador Pedro Gaspar. -----

----- O sr. Vereador Pedro Gaspar, começou por cumprimentar os presentes e teceu algumas considerações sobre a forma como o sr. Presidente tem conduzido este primeiro período das reuniões de câmara, no que toca aos tempos concedidos aos vereadores para usarem da palavra de forma a não se ultrapassar o limite legal de uma hora, concordando que por esta ou aquela razão geralmente esse limite de tempo é ultrapassado, que talvez devesse existir um regimento, documento que o sr. Presidente se comprometeu a trazer a esta câmara para aprovação mas ainda não trouxe, sugerindo que o sr. Presidente cumprisse essa promessa. Relativamente às atas, o vereador disse que contrariamente a outras câmaras municipais onde na primeira reunião de câmara é nomeado quem secretaria as reuniões de câmara, quem redige as atas e quem são os substitutos legais em caso de ausência, nesta câmara não se sabe quem redige as atas e não se compreende que em período de férias ou de ausência por doença não haja outra pessoa que redija as atas de forma a não cairmos neste atraso, que cada vez será mais difícil de recuperar. O sr. Vereador Pedro Gaspar mudou de assunto para se referir ao cancelamento da reunião de câmara que estava agendada para oito de agosto e que foi cancelada pelo sr. Vice-Presidente, citou a Lei n.º 75/2013, para afirmar que as reuniões de câmara terão de ter um motivo de força maior para serem canceladas. Sobre outro assunto, o sr. Vereador Pedro Gaspar referiu-se mais uma vez à morte dos peixes e qualidade das águas da Albufeira dos Patudos e entregou um Relatório Técnico, elaborado pela Eng.ª Vera Lúcia Noronha, ao sr. Presidente, ao sr. Vereador Francisco Cunha e à comunicação social, dizendo que este relatório é bastante explícito e contém soluções para o problema, que a colocação de um repuxo na albufeira não resolve coisa nenhuma e espera que a câmara trate este assunto de uma forma mais abrangente, até porque não acredita que aquelas águas tenham as mínimas condições para banhos. -----

----- O sr. Vereador Francisco Cunha prescindiu do uso da palavra. -----

----- O sr. Presidente começou por dizer que nunca foi sua intenção cortar a voz à oposição e a prova disso é que as reuniões da câmara de Alpiarça se entendem

geralmente por três e quatro horas. Que como Presidente de Câmara lhe cabe a prerrogativa de dirigir as reuniões deste Órgão e de falar em último lugar. Quanto à não existência de um Regimento das reuniões de câmara, disse que nunca houve, que provavelmente nunca tiveram essa necessidade, mas que tão breve quanto possível trará um regimento para discussão e aprovação. Quanto às atas, o sr. Presidente disse que nunca escondeu que quem faz as propostas da redação das atas da câmara, cujas minutas são feitas pela sr.^a Chefe de Divisão Maria do Céu Augusto, é o funcionário sr. Ricardo Vaz, que esteve em gozo de férias, mas que tem tido muito trabalho, porque é ele que elabora também as propostas das atas das assembleias municipais e que como disse atrás são dezenas e dezenas de horas de escuta das gravações, para além do facto de ter de estar aqui presente, que também lhe rouba tempo e provoca uma sobrecarga emocional, e que para além disso o funcionário tem outros trabalhos no gabinete de comunicação, na ajuda à preparação e divulgação de eventos, na atualização constante do nosso Site e na montagem e divulgação dos vídeos das reuniões de câmara. Acrescentou que é um facto que temos procurado outro funcionário para ajudar o sr. Ricardo Vaz nestas tarefas, mas não tem sido possível, que era de um problema da câmara, mas da sua responsabilidade e que ele teria de resolver. Mais, considerou que não há nada a esconder, as atas estão aprovadas em minuta, para efeitos de execução imediata das deliberações, além de que os vídeos integrais das sessões de câmara estão disponíveis na Internet para todo o mundo. Sobre a questão do cancelamento da realização da reunião de câmara que estava calendarizada para o dia oito de agosto e a resposta às questões colocadas sobre a Albufeira dos Patudos, deixou-as para o sr. Vice-Presidente Carlos Jorge responder. -----

----- No uso da palavra, o sr. Vice-Presidente Carlos Jorge, sobre a não realização da referida reunião, disse que a exemplo de anos anteriores, o mês de agosto é um mês em que habitualmente os assuntos a levar a reuniões de câmara são sempre poucos e acaba por se realizar apenas uma reunião de câmara nesse mês, daí a razão do adiamento da mesma. Quanto ao que se está a fazer na Barragem dos Patudos para amenizar o problema da falta de oxigenação da água, disse que já foi aqui sobejamente

explicado e que se trata não só da colocação do repuxo, mas também da injeção de água potável durante várias horas por dia, proveniente de um furo que está desativado e que servia para abastecimento de água à população. -----

----- O sr. Presidente acrescentou ainda que como medidas acessórias para a melhoria das condições da água da barragem poderá vir a ser interdito o uso de engodo e inclusivamente serem proibidos os concursos de pesca durante algum tempo.

----- O sr. Vereador Pedro Gaspar relativamente às atas contrapôs que se pode sempre nomear um funcionário da área administrativa e quem o deve substituir em caso de impedimento e a questão ficará totalmente resolvida. Relativamente ao nome do funcionário alitrado pelo sr. Presidente e que tem estado a fazer atas, o sr. Vereador Pedro Gaspar disse duvidar se face à categoria que esse funcionário tem e a outras funções que o sr. Presidente diz que ele acumula e desempenha na câmara, será a pessoa mais indicada e com maior disponibilidade para redigir não só as atas da câmara, mas ainda as da assembleia municipal, não deixando de reconhecer que sendo o sr. Presidente que superintende na gestão do pessoal da autarquia, ele melhor que ninguém, ajuizará sobre a melhor solução para este problema. Sobre o adiamento da reunião de câmara, considerou que a justificação dada pelo sr. Vice-Presidente poderia até estar correta se fosse isso que tivesse acontecido, mas na opinião do sr. Vereador Pedro Gaspar, a reunião não foi adiada, mas sim suprimida, porque aquela reunião de oito de agosto não mais se realizará, porque a que estamos a fazer hoje já estava calendarizada. O sr. Vereador Pedro Gaspar finalizou a sua intervenção voltando a frisar que o PS não fez qualquer boicote à realização do Triatlo Jovem, apenas estava preocupado com a saúde pública. -----

----- O sr. Presidente deu por terminado este período, dando início à Ordem do Dia. -

ORDEM DO DIA: -----

Ponto 1 - Requerente: CIMLT – Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo. Proposta de Constituição da Associação de Municípios do Vale do Tejo – Lei n.º 36/2014, de 26 de junho. Remeter à Assembleia Municipal. Para deliberação. -----

----- O Presidente explicou que se trata de uma proposta de constituição e

participação do município de Alpiarça na futura Associação de Municípios do Vale do Tejo e também a aprovação dos seus Estatutos. Mais informou que por Lei foram extintas as assembleias distritais e transferir as suas competências e património para as autarquias ou para as comunidades intermunicipais. Esta é uma associação com fins específicos e que foi uma forma que se encontrou para que os municípios da Lezíria do Tejo e os municípios do Médio Tejo para gerir o património da antiga Assembleia Distrital de Santarém que agregava os 21 municípios do Distrito de Santarém e cujo património é o edifício do Arquivo Distrital de Santarém e a Colónia Balnear de Santarém, tem ativos, tem receitas e tem também dois funcionários que passarão para esta Associação. O principal objetivo desta associação é promover a recuperação da Colónia Balnear na Nazaré e devolvê-la à sua função inicial, que é permitir que os mais carenciados passem férias na Nazaré. O sr. Presidente finalizou, dizendo que há que fazer uma pequena correção ao artigo vigésimo dos estatutos, substituindo a palavra “membros”, por “associados”. Feita a apresentação da proposta o sr. Presidente deu a palavra ao sr. Vereador Pedro Gaspar, que se congratulou com a constituição desta associação e que à falta da regionalização do país, irá permitir não a reunificação do distrito, que se encontra dividido, mas a criação de sinergias entre a totalidade dos vinte e concelhos do Distrito de Santarém, o que no seu entender é bom para a região. ----- O sr. Presidente pôs o ponto à votação, tendo sido aprovado por unanimidade, devendo a respetiva proposta ser remetida à Assembleia Municipal. -----

Ponto 2 - Município de Alpiarça – Informação Interna n.º 15/CDAF/2014. Ata de abertura de propostas para a Hasta Pública para venda do direito de replantação de vinha com licença n.º 2717981. Para conhecimento. -----

----- O sr. Presidente deu a palavra ao sr. Vereador João Arraiolos para fazer a apresentação deste ponto, tendo o mesmo no uso da palavra dito que este ponto e o seguinte, dizem respeito à conclusão da hasta pública para venda do direito de replantação de vinha, que já decorreu e já foi concluída, vindo nos termos do Edital a conhecimento do Executivo. Após a intervenção do sr. Vereador João Arraiolos, e vindo o assunto apenas para conhecimento deu este ponto dois como concluído. -----

Ponto 3 - Município de Alpiarça - Informação Interna n.º 16/CDAF/2014. Ata de abertura de propostas para Hasta Pública para venda do direito de replantação de vinha com licença n.º 2717978. Para conhecimento. -----

----- O sr. Presidente, de acordo com o que tinha sido explicado no ponto anterior pelo sr. Vereador João Arraiolos e sendo este ponto idêntico, e vindo também o assunto apenas para conhecimento, deu o mesmo como concluído. -----

Ponto 4 – Município de Alpiarça – Proposta n.º 6/VCJP/2014. Proposta para autorização da alienação em Hasta Pública da garagem designada por fração autónoma B, integrada no prédio urbano, propriedade do Município de Alpiarça, descrito na Conservatória do registo Comercial de Alpiarça sob o n.º 2091 e inscrito na matriz predial sob o n.º 3793, da Freguesia de Alpiarça, situado na Av.ª da Casa do Povo, Bloco G, em Alpiarça, pelo valor base de 4.800,54€, conforme edital em anexo à presente proposta. Para deliberação. -----

----- O sr. Presidente fez a apresentação deste ponto e pôs o mesmo à discussão. O sr. Vereador Pedro Gaspar perguntou se irá ser obrigatória a entrega por parte do licitador alguma documentação que prove que não tem dívidas ao Estado. O sr. Vereador João Arraiolos informou que esta minuta de proposta, obriga a que os eventuais licitadores declarem sob compromisso de honra que se encontram com a situação regularizada em termos de dívidas à Câmara e ao Estado. Foi ainda acordada a data de vinte e nove de setembro, pelas onze horas, para o decurso da hasta pública. O sr. Presidente pôs o ponto à votação tendo sido aprovado por maioria com a abstenção do sr. Vereador Francisco Cunha. -----

Ponto 5 – Município de Alpiarça – Proposta n.º 23/JA/2014. Proposta de atribuição de subsídio de 2.000,00€, ao Clube Desportivo “Os Águias”, para fazer face a todas as despesas inerentes à organização do programa “Férias Desportivas de Verão 2014”. Para deliberação. -----

----- O sr. Presidente deu a palavra ao sr. Vereador João Arraiolos para fazer a apresentação deste ponto. No uso da palavra o vereador disse que as Férias Desportivas de Verão, terão a duração de dez semanas e decorrerão de um de julho a

cinco de setembro, sendo o número de inscrições bastante elevado. Como os serviços de desporto da autarquia não têm capacidade para dar resposta a todas estas solicitações, não só por questões de doença, mas também por ter terminado o programa de estágios que já vinha desde o ano transato, o executivo entendeu por bem pedir a colaboração de dois treinadores do Clube Desportivo “Os Águias”, para promover esta importante atividade desportiva com idades compreendidas entre os dez e os quinze anos. -----

----- O sr. Vereador Pedro Gaspar afirmou que aqui obviamente ninguém está contra as Férias Desportivas, nem às atividades de tempos livres que a câmara promove para os nossos jovens. Disse que estava à espera que da parte do C. D. Águias esta proposta de atribuição de 2.000 euros viesse mais bem fundamentada e considerou que a Câmara Municipal não pode servir de fundo de manuseio a “Os Águias” quando até nem houve dinheiro para acorrer a todas as bolsas de estudo. Disse não pôr em causa a necessidade desta verba, mas julga que devia ser muito melhor explicada. -----

----- O sr. Presidente respondendo ao vereador Gaspar, disse que isto aqui está muito claro e funcionamos com toda a clareza, que nós não usamos coberturas de secções culturais dos águias para transferir dinheiro para atividades que depois não têm qualquer suporte, nós não fazemos isso, ao contrário do que fizeram outros executivos PS. Acrescentou que estes 2.000 euros são exatamente para pagar o trabalho de dois treinadores de futebol juvenil dos Águias, que estiveram a colaborar a tempo inteiro nas férias desportivas, por termos uma funcionária doente e por já não termos dois estagiários a tempo inteiro como tivemos o ano passado. Finalizou dizendo que as coisas funcionaram muito bem, porque os treinadores são pessoas habilitadas e do conhecimento da quase totalidade das crianças que frequentam estas atividades de tempos livres. O sr. Vereador João Arraiolos, referiu que aqui não se trata de qualquer fundo de manuseio, nem foi o C. D. Águias que veio pedir este subsídio à câmara, foi precisamente o contrário. A câmara municipal é que precisou do trabalho de dois treinadores de futebol daquele clube, para colaborarem connosco nas férias desportivas, porque sem eles não poderíamos levar por diante esta atividade, e este foi

o valor encontrado para estabelecer esta parceria com este clube desportivo. -----

----- O sr. Vereador Pedro Gaspar afirmou que isto tudo era dispensável se a verba em causa viesse fundamentada, devia ter um suporte documental até porque temos de demonstrar a quem vier de futuro que somos gente séria e que isto aqui não é uma mercearia e que temos de saber para onde vai o nosso dinheiro, porque isto assim parece uma gestão de mercearia. -----

----- O sr. Presidente pôs o ponto à votação tendo sido aprovado por maioria com as abstenções dos senhores vereadores Pedro Gaspar e Francisco Cunha. O sr. Vereador Pedro Gaspar declarou que a sua abstenção se deveu exclusivamente ao facto de não haver suporte documental suficiente e bastante, apesar das explicações dadas, que traduza uma saída de tesouraria devidamente justificada. O sr. Presidente em declaração de voto disse que aprovaram este subsídio ao Clube Desportivo “Os Águias” de forma a viabilizar a realização das Férias Desportivas Verão 2014, que mobilizaram várias dezenas de crianças e jovens alpiarçenses na prática de um conjunto variado de modalidades desportivas em diversos equipamentos e espaços do concelho de Alpiarça, com base nas razões que foram apresentadas à Câmara Municipal quer pelo sr. Presidente, quer pelo sr. Vereador João Arraiolos e que são perfeitamente legítimas e enquadráveis no relacionamento desta Câmara com o movimento associativo do nosso concelho. -----

Ponto 6 - Proposta n.º 5/2014 – Vereador Carlos Jorge Pereira. Proposta de autorização para venda de produtos não especificamente previstos no n.º 1 do art.º 11 do Regulamento do Mercado Municipal de Alpiarça, nos termos do requerimento apresentado pelo requerente “Tropical Lanche”, bem como autorizar a atribuição de bancas ao mesmo, para comercialização dos produtos identificados. Para deliberação. -----

----- O sr. Presidente iniciou a discussão deste ponto dando a palavra ao sr. Vereador Carlos Pereira para fazer a apresentação deste ponto. No uso da palavra, o Vereador em causa informou que se trata de autorizar a venda de produtos salgados, não especificamente previstos no n.º 1 do art.º 11 do Regulamento do Mercado Municipal

de Alpiarça, bem como autorizar a atribuição de bancas ao requerente, para comercialização dos produtos identificados. O sr. Presidente pôs o ponto à votação tendo sido aprovado por maioria, com a abstenção do sr. Vereador Francisco Cunha. ---

Ponto 7 - Requerente: Rancho Folclórico da Casa do Povo de Alpiarça. Licença especial de ruído, para a realização de um baile, no edifício da Casa do Povo de Alpiarça, no período compreendido entre as 21,30h do dia 8 de Agosto e as 02h do dia 9 de Agosto de 2014. Para ratificação. -----

----- O sr. Presidente pôs o ponto à discussão, dizendo tratar-se de uma ratificação a um despacho do sr. Vice-Presidente que deu autorização à emissão de uma licença especial de ruído. Não se tendo registado qualquer intervenção, o sr. Presidente pôs o ponto à votação tendo sido aprovado por maioria, com a abstenção do sr. Vereador Francisco Cunha. -----

Ponto 8 - Requerente: Marisa Isabel Silva Isabelinha Graça Costa. Licença especial de ruído, para a realização de um evento com música ao vivo e Karaoke, no estabelecimento sito na Rua Principal, n.º 25 no lugar de Frade de Baixo, em Alpiarça, no período compreendido entre as 20h do dia 8 de Agosto e as 02h do dia 9 de Agosto de 2014. Para ratificação. -----

----- O sr. Presidente pôs o ponto à discussão, dizendo tratar-se de uma ratificação a um despacho do sr. Vice-Presidente que deu autorização à emissão de uma licença especial de ruído. Não se tendo registado qualquer intervenção, o sr. Presidente pôs o ponto à votação tendo sido aprovado por maioria, com a abstenção do sr. Vereador Francisco Cunha. -----

Ponto 9 - Requerente: Maria Prazeres Cruz Fitas Silva. Licença especial de ruído, para a realização de um evento com música ao vivo e Karaoke, no estabelecimento sito na Rua José Relvas, n.º 165, em Alpiarça, no período compreendido entre as 21h do dia 16 de Agosto e as 02h do dia 17 de Agosto de 2014. Para ratificação. -----

----- O sr. Presidente pôs o ponto à discussão, dizendo tratar-se de uma ratificação a um despacho do sr. Vice-Presidente que deu autorização à emissão de uma licença especial de ruído. Não se tendo registado qualquer intervenção, o sr. Presidente pôs o

ponto à votação tendo sido aprovado por maioria, com a abstenção do sr. Vereador Francisco Cunha. -----

Ponto 10 - Requerente: Café dos Arcos – Restaurante e Esplanada. Licença especial de ruído, para a realização de uma festa temática de Verão na esplanada do estabelecimento do “Café dos Arcos – Restaurante e Esplanada” sito na Rua José Relvas, em Alpiarça, no período compreendido entre as 22h do dia 22 de Agosto e as 02h do dia 23 de Agosto de 2014. Para ratificação. -----

----- O sr. Presidente pôs o ponto à discussão, dizendo tratar-se de uma ratificação a um despacho do sr. Vice-Presidente que deu autorização à emissão de uma licença especial de ruído. Não se tendo registado qualquer intervenção, o sr. Presidente pôs o ponto à votação tendo sido aprovado por maioria, com a abstenção do sr. Vereador Francisco Cunha. -----

Ponto 11 - Requerente: Café dos Arcos – Restaurante e Esplanada. Licença especial de ruído, para a realização de evento para encerramento do mês de Agosto – Concerto Acústico, na esplanada do estabelecimento do “Café dos Arcos – Restaurante e Esplanada” sito na Rua José Relvas, em Alpiarça, no período compreendido entre as 22h do dia 29 de Agosto e as 02h do dia 30 de Agosto de 2014. Para deliberação. -----

----- O sr. Presidente pôs o ponto à discussão, dizendo tratar-se de autorizar a emissão de uma licença especial de ruído. Não se tendo registado qualquer intervenção, o sr. Presidente pôs o ponto à votação tendo sido aprovado por maioria com a abstenção do sr. Vereador Francisco Cunha. -----

Ponto 12 – Município de Alpiarça - Proposta n.º 24/VJPA/2014. Proposta de Hasta Pública e Minuta dos Termos e condições do Contrato de ocupação de uma loja no Mercado Municipal de Alpiarça. Para deliberação. -----

----- O sr. Presidente pôs o ponto à discussão, dando a palavra ao sr. Vereador João Arraiolos para fazer a apresentação do mesmo. No uso da palavra, o Vereador informou que tendo havido o pedido de caducidade de contrato por parte da arrendatário anterior, a loja encontra-se vaga, pelo que há necessidade de fazer uma hasta pública para a atribuição desta loja. O sr. Vereador informou ainda que havendo

já interessados, propôs o dia quinze de setembro às quinze horas para realização desta hasta pública. A comissão de acompanhamento da Hasta Pública será composta pelos efetivos: Dr.ª Maria do Céu Augusto, Dr.ª Sofia Fonseca e Aida Piscalho Pereira, tendo como suplentes: Vera Azevedo e Bruno Nalha. -----

----- O sr. Vereador Pedro Gaspar no uso da palavra sugeriu que a composição da comissão de acompanhamento constasse também do ponto e que seja mencionada na minuta da ata para que após a sua aprovação tenha efeitos legais imediatos. Fez votos para que a hasta pública não ficasse deserta, até porque é sempre triste ver alguém cessar a sua atividade, e que são os sinais dos tempos. Fez um apelo no sentido de que se faça tudo o que estiver ao nosso alcance para melhorar a atratividade daquele mercado e criar melhores condições a quem ali vende os seus produtos em banca ou ali tem os seus estabelecimentos comerciais. Finda esta intervenção o sr. Presidente pôs à votação este ponto e respetiva documentação, o qual foi aprovado por unanimidade, com a ausência do sr. Vereador Carlos Pereira, que não votou por ter um familiar na comissão de acompanhamento da hasta pública. -----

----- O sr. Presidente deu por encerrado o período da Ordem do Dia. -----

PERÍODO DO PÚBLICO -----

----- Havendo público na sala o sr. Presidente deu a palavra ao munícipe Rui Roda que disse que em virtude de um dos vereadores ter apresentado um relatório sobre o fenómeno da eutrofização da água da Albufeira dos Patudos, e não conhecendo o conteúdo do relatório, opinou que não havendo hipóteses de erradicar o problema de raiz, retirando o excesso de nutrientes e matéria orgânica da água, a melhor forma que conhece é arejando aquelas águas, com a colocação de tubagem perfurada no fundo da albufeira, na qual é injetado ar comprimido que ao subir à superfície em forma de bolhas, melhora não só a oxigenação da água, como promove a sua circulação e consequentemente o seu arejamento. -----

----- De seguida o sr. Presidente deu a palavra ao munícipe Mário Santiago que fez uma reclamação em nome dos alunos da turma 11.º-A, da Escola EB 2,3/S acerca do subsídio do Carnaval de 2014 que ainda não lhes teria sido pago. Depois abordou

também a falta de limpeza numa passagem pública sita no Largo do Sacadura onde existe um campo de basquet e um campo de mini-golf que desde há largos meses não é limpa e onde se acumula diverso tipo de lixo. Disse desconhecer se a responsabilidade é da Junta de Freguesia ou da Câmara, no entanto achou por bem chamar a atenção para aquele problema, esperando que o mesmo seja resolvido. Finalizou solicitando a limpeza das valetas da rua Catarina Eufémia, no Casalinho, as quais há muito tempo que não são limpas, o que tem como consequência o alagamento das terras, com as águas da chuva, tornando por isso alguns terrenos mais baixos, impróprios para cultivar seja aquilo que for, o que tem levado ao seu abandono.

----- O sr. Presidente respondeu à questão trazida aqui pelo munícipe Rui Roda, informando que o executivo tem procurado a ajuda de diversas entidades, que se têm implementado algumas soluções temporárias no sentido de se minimizar o problema da eutrofização, sendo certo que a Câmara Municipal não tem capacidade financeira de solucionar sozinha, definitivamente e com meios próprios, esse problema. -----

----- Sobre as questões trazidas pelo munícipe Mário Santiago, o sr. Presidente da Câmara, começou por dizer que irão analisar essa questão do subsídio à participação dos referidos alunos no curso carnavalesco de 2014 e se os mesmos tiverem direito ao subsídio, com certeza que esse lhes irá ser pago. Sobre a limpeza da passagem no largo do Sacadura e a limpeza das valetas na rua Catarina Eufémia, o sr. Presidente disse que o vereador Carlos pereira já tomou nota e logo que haja disponibilidade de meios, esses trabalhos serão executados. -----

ENCERRAMENTO DA REUNIÃO -----

----- Nada mais havendo a tratar, foi a reunião encerrada pelo sr. Presidente, eram dezassete horas e trinta minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente ata que, para efeitos de execução imediata, foi aprovada em minuta, por unanimidade. -----

----- E eu, Maria do Céu Augusto, servindo de Secretária, a redigi e assino. -----